

A

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
 INSPETORIA GERAL DA AERONÁUTICA
 S I P A E R

Serviço de Investigação e Prevenção de
 Acidentes Aeronáuticos

RELATÓRIO FINAL

AERONAVE	Tipo: Cessna C 180-A Matrícula: PT-BBM	Unidade ou Proprietário: JOSEVAL GOMES DOS SANTOS Rua Marconi, 65 - Araçatuba - São Paulo
ACIDENTE	Data/hora: 05 Abr 74 às 12:10 Local: Itaituba Estado: Pará	Tipo: Capotagem Classificação: GRAVE

1. HISTÓRICO DO ACIDENTE

Durante o pouso em Itaituba, a aeronave tocou a pista na posição "três pontos". Entretanto, devido à velocidade, saiu do solo novamente. A correção foi efetuada com o auxílio do motor e a aeronave recolocada no solo. Após 150 metros de corrida a aeronave capotou.

2. ELEMENTOS DE INVESTIGAÇÃO

2.1 Fator Humano

O piloto estava com o Certificado de Capacidade Física válido, não tendo sido pesquisada a influência dos aspectos fisiológico e psicológico no acidente.

2.2 Fator Material

Não influenciou.

2.3 Fator Operacional

2.3.1 Manutenção

Pesquisa deficiente.

2.3.2 Instrução

O piloto é formado pelo Aero clube da Praia Grande em novembro de 1969, possuindo a licença de Piloto Comercial.

2.3.3 Experiência de voo

O piloto possuía suficiente experiência para realizar este tipo de voo.

	(Totais	750:00
	(Como 1P ou IN	750:00
	(Nos últimos 30 dias	70:00
HORAS DE VOO	(Neste tipo	150:00
	(Neste tipo como 1P	150:00
	(Neste tipo nos últimos 30 dias	70:00
	(Nas últimas 24 horas	05:40

2.3.4 Meteorologia

Não influenciou.

2.3.5 Infra-estrutura

Pista com cascalho e mal acabada nas laterais. Mato encobrindo a pista de pouso.

- 2.3.6 Navegação
Não influenciou.
- 2.3.7 Comunicações
Não influenciaram.
- 2.3.8 Peso e Balanceamento
Não influenciaram.
- 2.3.9 Normas Operacionais
Nada a relatar.
- 2.3.10 Legislação
Nada a relatar.
- 2.3.11 Contra-incêndio e primeiros socorros
Inexistentes.

3. ANÁLISE

Analisando-se todos os dados e circunstâncias da presente investigação, verificamos que ao executar o pouso em Itaituba, a aeronave capotou.

Declara o Oficial Investigador que a capotagem foi devido a deficiência da infra-estrutura, caracterizada pelo estado da pista e pela correção aplicada após ter furado o pneu. Não foi pesquisado se o pneu furou devido a deficiência de infra-estrutura, excesso de utilização dos freios ou mau estado. Desta forma, não há condições de se emitir uma análise SIPAER do acidente.

4. CONCLUSÃO

Fatores que contribuíram para o acidente:

Fator Humano - O SER HUMANO SOB O PONTO DE VISTA BIOLÓGICO
Não pesquisado.

Fator Material - AERONAVE E O COMPLEXO DA ENGENHARIA AERONÁUTICA
Não influenciou.

Fator Operacional - AÇÕES DO SER HUMANO NO DESEMPENHO DA ATIVIDADE AERONÁUTICA
Pesquisa insuficiente.

5. CONSEQUÊNCIAS

Pessoais - Não houve.

Materiais - A aeronave sofreu avarias graves.

A terceiros - Não houve.

6. RECOMENDAÇÕES

As investigações de acidentes aeronáuticos devem ser caracterizadas por um profundo trabalho de pesquisa. Só assim poderemos utilizar os conhecimentos que advêm destas investigações, na prevenção de acidentes semelhantes.

Em, 30/Jul/74.

No imp. MARIO DE MELO SANTOS - Cel Av
Chefe do Centro de Investigação e
Prevenção de Acidentes Aeronáuticos
PAULO FERNANDO PERALTA - Maj Av

233

APROVO:

Ten Brig do Ar - ROBERTO FARIA LIMA
Inspetor Geral da Aeronáutica